



ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS
DA PETROBRÁS

MARÇO DE 93
Nº 38

A AEPET presta contas gestão 1991/92

Aos sócios da AEPET

Em obediência ao Artigo 23 dos Estatutos da Associação dos Engenheiros da PETROBRÁS, a Diretoria de Patrimônio, após um ano de sua gestão, apresentou para apreciação e julgamento da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 28/01/93, o balanço anual findo em 31 de dezembro de 1992 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, os quais estão aqui publicados.

No entanto, julgamos importante apresentar um breve relato do ponto de vista administrativo do primeiro ano de gestão da atual Diretoria.

A AEPET percorreu o ano de 1991 com as finanças saneadas, mantendo nossas contas equilibradas e mantendo um saldo mínimo estratégico para cobrir despesas eventuais e inadmissíveis, apesar de sofrer, como todos, os efeitos danosos da política econômica do Governo Collor.

Porém, no início de 1992, face às questões de extrema importância que se avistavam e com as quais a AEPET teria envolvimento direto e com gastos elevados, ressaltando-se o processo de privatização de empresas do Sistema PETROBRÁS, decidiu-se, com base nos estatutos da entidade, elevar o percentual de desconto para a contribuição mensal de 0,6 para 1% do nível 713 da linha técnica do Plano de Cargos e Salários da PETROBRÁS.

A partir dessa decisão, foi possível à AEPET conduzir seus compromissos financeiros de modo coerente com sua forma de atuação.



1 — Resumo da situação financeira.

Na falta de índice mais apropriado, apresenta-se no Quadro 1, a seguir, em dólares, o resumo da situação de caixa da AEPET ao final dos três últimos anos:

	31/12/90	21/12/91	31/12/92
Caixa	106,55	165,94	3,51
Bancos	3.822,30	1.075,93	1.115,78
Aplicações Financeiras	92.961,57 (2)	70.025,17 (2)	64.262,34
Total	96.890,42	71.267,03	65.381,63
Varição Anual (%)		- 26	- 8

Observações: (1) US\$ comercial, cotação de venda (30/12/90, 30/12/91 e 30/12/92)
(2) Inclui cruzados novos bloqueados em conta corrente e poupança.

2. Principais Despesas

As despesas mais relevantes, em termos de média dos anos de 1990, 1991 e 1992 em relação ao total de despesas, são apresentadas a seguir no Quadro 2.

Itens de Despesas	1990	1991	1992
Pessoal	20,8	26,5	24,5
Serviços Gráficos	14,6	16,0	6,2
Aquisições (móveis, equipamentos etc.)	12,2	1,5	2,0
Veiculações	9,1	3,9	0,7
Viagens	4,9	8,9	10,5
Serviços de Terceiros	3,8	9,6	30,3

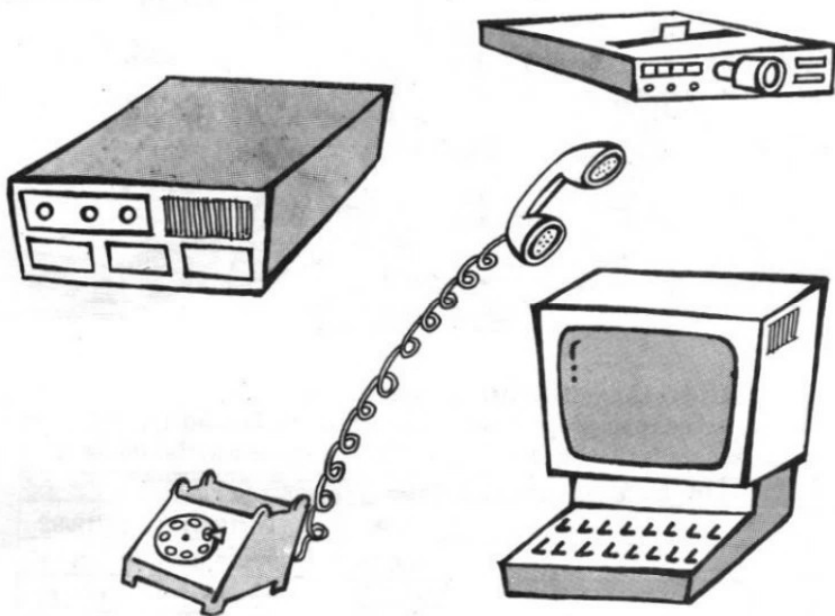
O Quadro 3 apresenta para o ano de 1992 a participação das principais despesas na receita da entidade.

Quadro 3 — Despesas versus receitas		
Itens de Despesas	Receita de Contribuições (%)	Receita Total (1) (%)
Pessoal	27,0	16,9
Serviços Gráficos	6,8	4,3
Aquisição	2,3	1,4
Veiculações	0,7	0,4
Viagens	11,6	7,2
Serviços de Terceiros	33,3	20,8

(1) Inclui receitas financeiras.

3 — Mudança da Sede

Na busca da melhoria das condições de trabalho de seus colaboradores, a AEPET transferiu sua sede para a Avenida Almirante Barroso, 22 — 19º andar, ampliando a área utilizada de 60 para 240 m² e propiciando à entidade aperfeiçoar e profissionalizar sua forma de atuação.



4 — Principais Aquisições

A AEPET adquiriu, em função de suas responsabilidades crescentes, os equipamentos descritos no Quadro 4.

Quadro 4 — Principais aquisições	
• Retroprojeter portátil	• Aparelhos telefônicos (4)
• Aparelhos de Ar Condicionado (4)	• Microcomputador e periféricos

5 — Quadro de Pessoal

O crescimento das atividades exercidas pela AEPET exigiu a contratação de novos colaboradores. Nosso quadro permanente é atualmente composto conforme apresentado no Quadro 5.

Quadro 5 — Quadro de pessoal da AEPET	
• Gerente Administrativo Financeiro	• Auxiliar de Escritório ()
• Assistente Administrativo	• Auxiliar de Serviços Gerais (2)
• Ajudante Administrativo	• Assessora de Imprensa
	• Jornalista

Por outro lado, temos ainda a colaboração de um escritório de advocacia prestando assessoria jurídica principalmente no que diz respeito a atuação da AEPET como acionista minoritário da PETROQUISA e PETROBRÁS no Programa Nacional de Desestatização.

Procurou-se, também, aperfeiçoar o Plano de Cargos e Salários implantado em 1990, com o objetivo de atender às pretensões de nossos colaboradores, balizadas pelas possibilidades da entidade e pelas características do mercado de trabalho. Neste aspecto, a entidade prima pela eficiência de seu quadro funcional e assim pretende continuar.

6 — Quadro de Sócios

Conseguimos ao longo do primeiro ano desta gestão aumentar o quadro social em 10%. O Quadro 6 mostra a evolução do quadro social ao final dos três últimos períodos.

Quadro 6 — Evolução do quadro social da AEPET
Dezembro/90 — 6.138
Dezembro/91 — 6.473
Dezembro/92 — 7.102

Cabe ressaltar que as diversas campanhas de novos sócios conseguiram índices expressivos em diversos órgãos do Sistema PETROBRÁS.

Em dezembro de 1992, o número de sócios registrados era aproximadamente equivalente a 74% do total de funcionários de nível superior do Sistema PETROBRÁS. A campanha de novos sócios é permanente e a nossa meta é atingir os 100%.

Hildebrando Gonsales
Diretor de Patrimônio

Julio Diniz Bastos Pinto
Vice-Diretor de Patrimônio

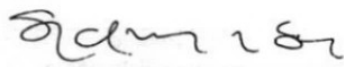
Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, tendo verificado o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado encerrados em 31 de dezembro de 1992 certificam:

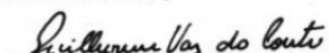
- a) que toda a escrituração da Associação está em dia;
- b) que toda a documentação está em ordem;
- c) que a Demonstração do Resultado e o Balanço Patrimonial apresentados são uma síntese fiel das operações realizadas no período; e
- d) que o Patrimônio Social é exatamente de Cr\$ 937.249.738,02 (novecentos e trinta e sete milhões, duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e trinta e oito cruzeiros e dois centavos).

Sugerem, pois, que sejam aprovados os atos da gestão Patrimonial e Financeira da Diretoria, no período de 01/01 a 31/12/92.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1992.


Membro


Membro


Membro

AEPET — Associação dos Engenheiros da Petrobrás Balanço patrimonial encerrado em 31/12/92

ATIVO

Circulante

Disponível

Caixa	43.271,73	
Bancos c/Movimento	13.772.014,26	
Aplicações Financeiras	793.190.013,46	807.005.299,45

Créditos

Depósitos Vinculados	45,00	
Empréstimos/Funcionários	305.635,91	305.680,91
Total do Circulante		807.310.980,36

Permanente

Investimentos

Ações Diversas	1.947.702,65	
----------------------	--------------	--

Imobilizado


Instalações	680.769,43	
Móveis e Utensílios	42.037.855,78	
Equipamentos de Informática . . .	117.393.838,51	
Direito de Uso Software	16.190.777,63	
Depreciação/Amortização	(57.605.951,49)	118.697.289,86
Total do Permanente		120.644.992,51


Diferido


Direito de Uso de Telefone	55.452.527,64	
Amortização	(5.545.252,47)	49.907.275,17
Total do Diferido		49.907.275,17
Total do Ativo		977.863.248,04

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1992.

Segmento Contábil e Auditoria Ltda.


Presidente


Contador CRC-RJ nº 49.732-8


Diretor de Patrimônio

AEPET — Associação dos Engenheiros da Petrobrás
Balço patrimonial encerrado em 31/12/92

PASSIVO

<i>Circulante</i>		
Encargos Sociais a Recolher	38.311.995,32	
Impostos a Recolher	2.301.514,70	40.613.510,02
Total do Circulante		40.613.510,02
<i>Patrimônio Social</i>		
Exercícios Anteriores	85.805.205,20	
Varição Patrimonial do Exercício	851.444.532,82	937.249.738,02
Total do Patrimônio Social		937.249.738,02
Total do Passivo		977.863.248,04

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1992.

Segmento Contábil e Auditoria Ltda.

Diomedes Cesário da Silva
Presidente

Paulo Siqueira Silvério
Contador CRC-RJ nº 49.732-8

Hildebrando Gonsales
Diretor de Patrimônio

AEPET — Associação dos Engenheiros da Petrobrás
Demonstração da evolução do patrimônio social, correspondente
ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1992:

Patrimônio Social em 31/12/91	85.805.205,20
<i>Contribuições</i>	
Associados	1.484.824.996,28
(-) Repasse para Núcleos	(59.646.020,95)
<i>Outras Receitas</i>	
Financeiras	831.773.080,62
Eventuais	28.291.966,87
Doações	785.000,00
<i>Receitas Extra-Sociais</i>	
Recuperação de Despesas	3.279.138,82
Correção Monetária do Permanente	130.240.061,77
<i>Despesas Administrativas</i>	
Com Pessoal e Sociais	(442.003.684,86)
Gerais de Manutenção	(1.118.656.236,24)
Financeiras	(7.443.769,49)
Patrimônio Social em 31/12/92	937.249.738,02
Superavit no Período:	851.444.532,82

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1992.

Segmento Contábil e Auditoria Ltda.

Diomedes Cesário da Silva
Presidente

Paulo Siqueira Silvério
Contador CRC-RJ nº 49.732-8

Hildebrando Gonsales
Diretor de Patrimônio